

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 14 de Dezembro de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 241

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS**  
Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 5, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

## OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

**COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR**  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 25.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.  
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.  
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.  
**Navegação costeira**  
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco a Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

Começou hontem a desempenhar as funções de capitão do porto desta provincia o sr. capitão-tenente Irineu José da Rocha, ultimamente nomeado para esse cargo, havendo hontem mesmo esse official deixado o de commandante da Escola de Aprendizizes Marinheiros, em que foi substituido, interinamente, pelo sr. 1º tenente João José da Costa Figueiredo, 2º commandante da referida Escola.

## Documento curioso

Governava então esta provincia o ainda lembrado coronel João Vieira Tovar de Albuquerque, quando foi feita a intimação constante do documento, que abaixo

publicamos para ser apreciado pelos nossos leitores.

O governador Tovar, como sabe-se, era de genio assomado, o que muitas vezes levou-o a praticar actos de crueldade; foi, sem duvida, em um d'esses assomos que elle deu a ordem que motivou uma tal intimação.

Eis o documento; *ipsis verbis et literis*:

« Sr. Joaquim de Avila.—Amenham por ordem do Exm. Sr. Governador deverá Vmc. mandar as chaves pertencente as suas Cazas que estão abaixo da Ladeira do Menino Deus, a entregar ao Capitão Francisco Luiz do Livramento isto sem falta alguma que he para se mudarem os doentes da Caridade que vem para As ditas suas Cazas. «D. G.º Villa 10 de Agosto 1819.

«Jacintho Martins, Furiel».

No vapor *Humayta*, seguiram hontem para o norte da provincia os srs. deputados provinciaes Alexandre Ernesto de Oliveira, Guilherme Asseburg e A. Vieira Junior, o sr dr. Victorino de Paula Ramos e sua senhora, o sr. Lindolpho Formiga, d. Maria Duarte Formiga, e o nosso companheiro de trabalhos Eduardo Horn, um dos proprietarios desta folha.

## Liberdade

O sr. Honorato Antonio da Costa, residente na freguezia da SS. Trindade, concedeu liberdade incondicional a seu escravizado Ricardo—a favor de quem o distincto advogado José Henriques de Paiva tentava acção de liberdade por se achar matriculado com *filiação desconhecida*.

Foi apresentado hontem a despacho um requerimento do escravizado Damas, de propriedade de José Gonçalves Pereira, pedindo nomear se depositario afim de tratar de sua liberdade por estar matriculado com *filiação desconhecida*, o sr. juiz municipal major Affonso de Albuquerque e Mello, nomeou depositario ao dr. José Henriques de Paiva.

## Horror!

A 4 deste mez, deu entrada na casa de correção da côrte, remettido da provincia do Paraná, o menor Manoel Ramos, de 14 annos de idade, o qual em um rancho, no termo de Guaruapuava, matou a seu pai José Joaquim da Conceição, disparando-lhe um tiro de pistola quando este dormia !!

O sr. capitão tenente João Justino de Proença deixou hontem o cargo de capitão do porto desta provincia.

## Manual Mercantil

Chega-nos da côrte um exemplar da *nona edição* deste livro. O seu esforçado e talentoso autor, o sr. Verediano de Carvalho, a cada nova edição addiciona informações e ensinamentos tão valiosos sobre tudo que se relaciona a operações commerciaes que torna o *Manual*, dia a dia, mais util, muitissimo util, e completamente indispensavel áquelles que se dedicam ao commercio.

## Imprensa

Recebemos:  
Da casa Laemmert & C., da côrte, os fasciculos 14, 15 e 16 do romance *Na senda do crime*.  
—Do representante na côrte da casa portugueza David Corazzi, o sr. José de Mello, a excellente revista de Mariano Pina—*A Illustração*, n. 20 (anno 4º) do quarto volume. As gravuras que traz o presente numero são: A igreja do Bom Jesus de Braga (Portugal).—As differentes *gares* da exposição do cincoentenario dos caminhos de ferro (Paris).—O dia de finados em Hespanha: *Um cemiterio nas proximidades de Sevilha*.—Os mezes: *Outubro* (composição de Guacomelli).—Bellas-Artes: *Futuros navegadores* (quadro de A. E. I. It. gravu a de Ch. Baudé).—Assumptos militares: *Grandes manobras do exercito francez*; *Experiencias de velocipedistas*.  
—Recebemos tambem o n. 21 da *Mãe de Família*, jornal scientifico-litterario que se publica na côrte.

Um jornal de Bruxellas recebeu de São Petersburgo esta noticia: «Acaba de fazer-se uma importante descoberta em um colleiro do do minio de Luchmanof. «O professor Schewoven, que passa por ser um grande entendedor de pintura, e que conhece particularmente as escolas italianas, foi chamado para dar a sua opinião relativamente a uns antigos desenhos, cujo valor estava longe de suspeitar. «São os cartões de differentes quadros de Raphael, entre outros a *Pesca*, a *Cura do paralytico*, a *Morte de Ananias* e o *Sermão*

de São Paulo no areopago de Athenas.

«Estes cartões parecem ser os projectos dos tapetes *gobelins*, outro ora encomendados por Leão X para o Vaticano. Foram reconhecidos perfeitamente authenticos pelo professor Schewoven.

«Foi em 1715 que foram para o poder da familia Luchmanof. Deccorrido algum tempo foram abandonados e depois levados por herdeiros pouco esclarecidos, para um colleiro, donde acabam de ser retirados em perfeito estado de conservação e apenas algum tanto damnificados na base pela humidade.

«Estes magnificos cartões, de um valor inestimavel, acham-se actualmente expostos em Moscow.»

## ASSASSINATO BARBARO

EM PELOTAS

É do *Correio Mercantil* d'aquella cidade, de 7 deste mez, a seguinte narrativa, que vem lembrar os escandalosos factos que motivaram, na côrte, o celebre processo Francisca de Castro:

«Infelizmente, temos a registrar um d'esses barbaros crimes que revoltam os sentimentos humanos e provocam a indignação social.

«Foi a victima uma d'essas desgraçadas que receberam no baptismo o estigma da escravidão e conquista ram na existencia a corôa do martyrio.

«Hontem, alguem, cujo nome ignoramos, apresentou-se na repartição da policia e declarou que a parda Porcia, 22 annos, contractada, ao serviço do sr. Ignacio José dos Santos, morador na estrada do Fragata, tinha morrido em consequencia de castigos exagerados que lhe eram diariamente infligidos.

«Tomada a declaração por termo, o sr. delegado de policia mandou recolher o cadaver de Porcia ao necroterio publico afim de proceder-se ao necessario exame.

«Para esse effeito foram convidados os distinctos medicos srs. Drs. Drumond de Macedo e Raymundo Vieira, que bondosamente se prestaram ás diligencias solicitadas pela autoridade policial.

«Uma vez no necroterio da Santa Casa, os referidos facultativos em presenca

do sr. delegado de policia e de outras pessoas, procederam ao exame do cadaver, principiando pelo habito externo, onde encontraram, por todo o corpo, immensidade de cicatrizes antigas, recentes ecchymoses produzidas por instrumento contundente e ulcerações assentadas no mento, parte interna da coxa esquerda, na espadua e no flanco direito.

—Além d'isso, havia no pescoço ou região cervical uma visivel facha ecchymotica como produzida por lenço ou cousa semelhante que comprimio a região, notando-se na parte inferior das pernas uma depressão a denotar que aquelles membros haviam sido por meio de corda amarrados um ao outro.

«Passando-se em seguida á autopsia, levantada a porção superior da caixa thoraxica e abdominal, examinados os orgãos n'ellas contidos, encontraram-se os pulmões extraordinariamente congestos e tambem o fígado hypertrophiado.

«Em consequencia deste detido exame, os srs. medicos concluíram que a morte fôra proveniente de asphyxia por suspensão.

«E sendo-lhes apresentados os seguintes quesitos:

1º Se houve com effeito a morte?

2º Qual a sua causa immediata?

3º Qual o meio empregado que a produziu?

4º Se não sendo mortal o mal causado d'elle resultou a morte por falta de cuidado da offendida?

Responderam:

Ao 1º—Sim. Houve a morte.

Ao 2º—Asphyxia por suspensão

«Os outros prejudicados, declarando os honrados facultativos que opportunamente apresentariam o respectivo relatório.

«Em virtude destas respostas, adduzidas ás provas adquiridas, o sr. delegado de policia mandou deter o sr. Ignacio José dos Santos, ao serviço de quem se achava a parda Porcia e o qual



inha acompanhado as diligencias que temos referido.

«Entretanto, não é o sr. Ignacio dos Santos o verdadeiro criminoso. — Todas as suspeitas recaem sobre sua sogra d. Anna Meirelles Ribeiro Guimarães.

«Estamos, pois, em presença de um crime barbaresco, que exige severa punição para que se não reproduzam estas horriveis scenas que tanto escandalizam a justiça quanto offendam a sociedade.

«A'ultima hora soubemos que o sr. Ignacio dos Santos fôra posto em liberdade, em consequencia de não ter-se dado o flagrante delicto nem haver duas testemunhas contestes que determinassem a prisão preventiva.»

A mesma folha, no dia seguinte, adiantou estas linhas:

«Contra a expectativa geral e mesmo com surpresa por nossa parte, deixou de começar hontem o inquerito policial relativo ao barbaresco assassinato da infeliz parda Porcia, contractada do sr. Ignacio José dos Santos.

«Ignoramos e nem procuramos saber as razões que determinaram semelhante adiamento.

«Quaesquer, porém, que tenham sido, o facto é que a causa da justiça foi immensamente prejudicada e que a opinião publica mosta-se descontente com essa protelação que parece re-

velar protecção aos criminosos.

«Agora, quando se procurem os elementos constitutivos do crime, terão completamente desaparecido ou chegarão ao conhecimento da justiça alterados de modo a impedir a punição dos culpados tão energica quanto o exigem a lei e a justiça.

«Será porém, inutil qualquer tentativa no sentido de minorar a pena dos algozes da desgraçada martyr.

«A opinião publica e a imprensa tomaram conta da questão e tanto basta para que justiça se faça total e efficaz.

«Apezar, porém, de que levamos annotado, confiamos no criterio do sr. major delegado de policia d'este termo e esperamos que S. S., honrando o cargo de que se acha revestido e elevando o mais alto possivel o principio de autoridade, proceda com a energia que lhe recomeçamos, provando assim á sociedade que perante a verdade e a justiça não ha considerações nem amizades.

«—O inquerito policial começará hoje ao meio dia, devendo talvez ser ouvida em primeiro lugar a sra. Anna Meirelles Ribeiro Guimarães, sogra do sr. Ignacio José dos Santos, sobre quem pesam graves suspeitas de autoria do crime em questão.

Para que o publico possa acompanhar o inquerito, pedimos ao sr. delegado de policia que os trabalhos se

realisem na Camara municipal.

«A'ultima hora informaram-nos que a Sra. Anna Guimarães fugára para fóra em companhia de sua filha, a esposa do sr. Ignacio dos Santos.

«E' a primeira das consequencias resultantes do adiamento do inquerito.

«Se hontem se tivessem feito as diligencias necessarias, a sra. Anna Guimarães estaria a estas horas mais perto da justiça e menos longe da impunidade.

«E' deploravel, é, tudo quanto se está passando em relação a um crime de que não ha exemplo n'esta cidade.»

**Assembléa Provincial**  
SESSÃO DE 9 DE DEZEMBRO  
2ª discussão do projecto n. 36 (Canal Príncipe D. Affonso)

**O sr. Nunes Pires.**—Começa dizendo que se não fôra membro de uma das commissões que formularão o parecer em discussão, desistiria da palavra por já ter fallado sobre esta materia tres vezes e pouco ter a acrescentar. Mas a posição de membro de uma das commissões e a consideração que lhe merecem os seus nobres collegas, srs. Tolentino e Manoel José de Oliveira, obrigam-o a entrar novamente neste debate.

Principiará respondendo ás objecções do sr. Tolentino. S. Ex. começou exultando a idéa do Canal Príncipe D. Affonso e invocando o patriotismo desta assembléa e do povo catharinense. Nos arroubos de seu entusiasmo patriótico lembrou as glorias dos catharinenses nos campos de batalha.

Apreeia igualmente as glorias e feitos de seus comprouvianos, mas a materia em discussão não é um assumpto militar: é de ordem economica, financei-

ra e commercial e deve ser discutida com calma e reflexão.

Não acompanha o seu distincto collega nos seus arroubos de entusiasmo.

O projecto em discussão é sério e requer estudo sério.

O projecto-substitutivo apresentado pelas commissões de fazenda, orçamento, commercio e industrias é o resultado do mais sério e reflectido estudo.

O art. 1º e seus §§ concilião grandes interesses.

Impugnando os paragraphos 1º e 2º do art. 1º, o seu nobre collega Tolentino parece não haver comprehendido bem.

(Lê os mesmos).

O § 1º, diz o orador, tornando effectiva a garantia, depois de concluidas as obras da secção do canal da Laguna ao Mampituba, é uma garantia para a provincia e para a execução do canal.

Tomando ella, diz o orador, perante a empreza um compromisso solemne, é preciso que tenha a necessaria segurança contra qualquer eventualidade. (Apoiados e apartes).

Não temos, diz o orador, dados seguros sobre o custo do canal porque ainda não se fez um estudo definitivo para orçar a importancia real do mesmo.

Apenas os engenheiros Pereira de Campos e Demoly fizeram estudos preliminares ha mais de 30 annos.

O engenheiro E. de Moraes louva-se n'esses estudos e, portanto, não apresenta dados que possam inspirar confiança.

Tudo é mais ou menos presumível. (Apoiados e apartes).

O custo do canal da Laguna a Lagoa dos Patos nunca foi orçado seriamente e não passa de orçamento presumível. (Apoiados).

O § 1º portanto, consigna uma medida previdente para salvaguardar os interesses da provincia. (Apoiados e apartes do sr. Tolentino).

A provincia, tomando um compromisso solemne, precisa de garantias. (Apoiados)

O canal hoje orçado em..... 4,000:000\$ pôde vir a custar 8, 10 e 12,000:000\$, e nesse caso qual será a consequencia? E' parar em meio caminho ou vir pedir novas garantias como tem acontecido com diversas emprezas no Imperio.

As facilidades em conceder garantia de juros a estradas de ferro e engenhos centraes, têm comprometido as finanças do Imperio e admira, diz o orador, como os nossos estadistas e parlamentares têm commettido erros tão graves.

Os concessionarios quando pedem privilegios e garantias pintão tudo muito bonito: apresentão só o lado bom da questão, o lado máo fica occulto, e os nossos legisladores deixão-se iludir facilmente, cabindo quasi sempre em erros graves que compromettem as finanças do paiz. (Apoiados).

Somos representantes do povo catharinense e temos o dever de salvaguardar os interesses da provincia (apoiados da maioria).

A nossa responsabilidade é grande.

Como o nobre collega sr. Tolentino, deseja o orador ver realisado esse importante melhoramento, que se fór executado como deve ser, pôde dar grande impulso ao commercio e industrias.

Mas a experiencia e os erros passados aconselham que sejamos acutelados.

As disposições do § 1º e 2º são previdentes e salutaras.

Ou o concessionario tem confiança na empreza, ou não tem! Se tem, não deve vacillar e metta mãos á obra. Se não tem, nesse caso não deve a provincia dar a garantia, porque um compromisso tomado é uma obrigação que deve ser cumprida religiosamente (Apoiados da maioria conservadora).

## FOLHETIM

(47)

## A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

XII

Pela primeira vez onvia uma expressão rebelde ás sentenças do pregador e do marechal do paço, e de labios, que com algumas palavras protectoras podião mudar immediatamente o destino de um mortal, e reunindo toda a sua coragem, ella disse á duqueza fitando-a pertinazmente:

—Gabriel já tem uma vocação natural, Alteza, a de artista.

Todos olharão attonitos para esses labios que até então não tinham fallado e que continuavão sem hesitação:

—Sem ensino aprendeu a manejar o lapis com uma firmeza que me causa admiração. Encontrei na meza de estudos de Leo desenhos delle com os quaes poderia prestar exame em qualquer academia para obter um logar gratuito. Existe na cabeça deste menino um raro talento de composição, uma paixão ardente pela arte que luta victoriosamente, como é

proprio dos homens-genios... Vossa Alteza tem razão: não serve para missionario, que exige não só a vocação natural como ainda a concentração de todas as forças intellectuales, toda a energia da alma, na qual não pôde viver outro ideal. Seria uma crueldade para com o pobre menino e um delicto contra a arte querer violenta-lo!

A duqueza a fitou com estranheza sem disfarce.

—Comprehendeu me inteiramente mal, sra. de Mainau,—disse ella pausadamente.—Recalia a minha observação sobre a attitude frouxa do rapaz, sobre a sua constituição evidentemente doentia, mas não sobre a sua capacidade intellectual, ou a sua vocação; emquanto a esta, digo peremptoriamente: tem de prestar se! E sinto vivamente que haja alma feminina que não partilhe da opinião que, perante esta tarefa sagrada, todas as outras tem de desaparecer. E' triste bastante que haja homens que, apoiados no seu supposto saber, duvidão; nós, mulheres, porém, devemos agarrar-nos á salvação, crendo, crendo sempre, sem nunca investigar.

—Alteza, isto é simplificar demasiadamente a tarefa da mulher; é abrir de par em par a porta á superstição, á crença em um mundo sobrenatural no poder de Satanaz!

Varias cadeiras se moveram, varias gargantas se limparão depois que Liana se calára.

Defronte della estava tranquillo e immovel o seu marido com a mão estendida na meza e equilibrando uma colhersinha no dedo.

Mantinha a cabeça inclinada, sem tirar os olhos do rosto levemente rosado e virado exclusivamente para a duqueza. Mas ao pronunciar a ultima palavra Liana olhou como por acaso para o lado de Mainau; o seu olhar passou por elle tão friamente como se ella não o conhecesse.

O homem soberbo atirou ruidosamente a colhersinha sobre a meza, movimento impaciente que arancou um sorriso á duqueza.

—Então, barão Mainau, achase agitado? Qual é a sua opinião acerca do assumpto?—perguntou ella com voz insinuante e seductora.

Os seus labios encresparão-se com uma expressão de mofa cruenta.

—Vossa Alteza,—respondeu elle no tom mais frivolo possível.—Vossa Alteza bem sabe que as mulheres que crêem em bruxas e almas do outro mundo, para nós são muito seductoras. A mulher é encantadora em seu desamparo e medo... como a uma criança a estreitamos em nossos braços, e acalmando-a vem... o amor.

Os olhares se lhe tornaram sombrios ao passar pela sua mulher, e em tom mais cruel ainda elle acrescentou:

—Mas uma Pallas—Athene nos impressiona como o sopro gelado da neve eterna dos Alpes; fugimos della.

A duqueza estava radiante do triumpho; ninguém teria reconhecido nella, aquella mulher que no dia da chegada de Liana passára pelo parque em corrida vertiginosa, pallida e sinistra como o anjo da morte.

—E o senhor?—perguntou ella ao pregador que estava sentado defronte della com os braços encruzados.

Despertou como de meditação profunda ao ouvir o appello da duqueza, que entretanto continuou:

—Não tem no seu arsenal armas para combater o anti-christo em fórma de meiga figura de mulher?

—Vossa alteza me concederá a graça de lembrar se que não approvo taes discussões na meza das refeições,—replicou o sacerdote duro e severo, transformado de repente em confessor omnipotente que subjugava esta alma de excelsa estirpe... —Deixemos tudo isto pelo momento e contentemo-nos com a convicção de que a sra. de Mainau com a sua asserção de certo não pretende negar a mani-

festação de um mundo sobrenatural no mundo real.

Ainda desta vez quiz vir em auxilio della; bastaria que ella inclinasse a cabeça em signal de affirmacão para terminar a luta... mas ella teria de mentir e assim estenderia ao sacerdote a ponta dos dedos. Pela segunda vez repellido esta mão protectora.

—Sem duvida alguma nego a manifestação de um mundo sobrenatural no mundo real,—disse ella com voz agitada, enquanto que a dama de honor, sentada ao lado della, affastou ruidosamente a sua cadeira;—não creio nos milagres, nas visões celestes que a igreja proclama. Se o omnipotente nos quizesse enviar mensageiros desse mundo sobrenatural, elles deverião pelo menos exhibir os vestigios desse mundo... mas os anjos bons trazem um rosto formoso, e o principio do mal, horrendas feições caricatas, sempre humanas, porém. As azas que suspendem o serafim, e o feio «characteristico» do demonio são oriundos do reino animal; céu e inferno apparecem adornados com os elementos que animão e seguirão o nosso globo terrestre, do qual não podem sahir com as nossas noções; nas concepções originaes de tudo quanto nos cerca, seja em tons, imagens ou palavras, revela-se sómente a nossa phantasia.



**TOSSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESTRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

Vacillou por algum tempo sobre as condições estipuladas nos paragraphos 1° e 2°, mas afinal reconheceu a conveniencia e vantagens dessas disposições.

Essas disposições previdentes baseão-se na clausula 17 do decreto de 9 de Abril n. 9741, e devem ser acertas pela casa.

Julga que o substitutivo do sr. Tolentino, a quem faz a devida justiça pelas suas intenções patrioticas, não pôde ser aceite porque não contém as mesmas garantias para a provincia que se notão no substitutivo apresentado pelas commissões.

Vai agora responder ao seu nobre collega Manoel José de Oliveira.

Não responderá a todos os topicos do discurso de s. ex., porque isso o levaria a fallar até meia noite (*hilaridade*) e seus collegas já estão fatigados de tanta discussão.

S. ex. o sr. Manoel José de Oliveira, tratando de uma materia tão importante provou mais uma vez que não estudou a questão fazendo mais um fiasco. (*Riso*).

Admira que s. ex., um dos mais distinctos advogados desta capital e cujo talento aprecia, espiche-se completamente nesta materia (*Hilaridade*).

Ficou triste quando o ouvio discutir um assumpto tão importante, porque reconheceu que s. ex. não o tinha estudado como era de seu dever.

S. ex. confundio e embrulhou tudo, parece que não comprehendu o que leu (*Risos*).

Principiou por felicitar-se por haverem as commissões de fazenda e commercio mudado de idéas devido á opposição feita por s. ex. ao projecto 36.

Parece desconhecer que os substitutivos são o resultado do mais acurado estudo e que em lugar de censura as commissões merecem louvores por esse motivo.

S. ex. combate o projecto primitivo, mas não adiantou idéas.

Condemnou o projecto primitivo e o substitutivo, dizendo que é uma innovação que contraria o decreto de 9 de Abril e que a assemblea não podia alterar o disposto na concessão feita pelo governo geral.

O prolongamento do canal até a bahia de Santa Catharina seja embora uma innovação é um complemento necessario e vantajoso para o canal Principe D. Affonso, porque liga-o com a bahia dupla de Santa Catharina, onde existem diversos ancoradouros, desde a barra do Sul até Cannasvieiras, onde navios de grande calado pôdem chegar e tomar carga.

Não haverá, portanto, baldações porque os saveiros ou chatas, varando na Enseada de Masambú, virão ao porto do Desterro, Sambaqui ou Santa Cruz, onde convier o embarque ou descarga das mercadorias.

Fallou s. ex. contra o canal dizendo—que só servirá para navegar canoas, visto admitir apenas embarcações calando 7 palmos d'agua.

S. ex. o sr. Oliveira confundio o canal Principe D. Affonso com o de Suez que liga o Mediterraneo com o Mar Vermelho e dá passagem a grandes navios que navegação para a India e custou um capital colossal, empresa na qual as grandes nações da Europa tomarão parte.

Feliz da provincia de Santa Catharina se poder ter um canal que dê livre transito ás embarcações de 7 palmos de calado, porque sendo de fundo chato podem conduzir muita carga.

São embarcações especiaes e apropriadas para navegarem em pouca agua e que conduzem muita carga como já disse. (*Apoiados*).

S. ex. provou assim não ter estudado esse importante assumpto.

O orador faz diversas considerações sobre a materia em discussão, e diz—que não pôde acompanhar nem responder todos os topicos do discurso do sr. Oliveira porque isso o levaria a fallar até a meia noite. (*Hilaridade*).

Nota que os seus nobres collegas estão fatigados e desejão adiantar e aproveitar o tempo. Mas não pôde deixar ainda de responder um ponto do discurso do seu nobre collega Manoel J. de Oliveira, que lhe causou estranheza.

Disse s. ex. que as obras de escavações feitas no canal são obras de arte!

Que esses trabalhos não

trabalhos hydraulicos! (*Hilaridade*).

Ficou admirado porque tal não esperava de s. ex. cujo talento reconhece.

Qualquer menino de escola sabe que escavações feitas em um canal são obras de arte e que trabalhos feitos em rios ou no mar são hydraulicos. (*Risos*).

S. ex. foi infeliz e espichou-se completamente. (*Riso*).

São erros de palmatoria e que provão que s. ex. não estudou a materia como devia. (*Hilaridade*).

Vai terminar sustentando que o substitutivo apresentado pelas commissões consulta os interesses da provincia. Sente não poder votar pelo substitutivo do seu nobre collega Tolentino, pelas razões que já apresentou.

Apresentou uma emenda ao substitutivo para o prolongamento do canal Principe D. Affonso até a bahia de Santa Catharina, que espera, merecerá a consideração da casa, porque esse prolongamento é a verdadeira base do canal sob o ponto de vista commercial e economico. Embora custe maior somma de capital, torna a obra completa porque liga o canal com um bom porto de mar!

Confia que a emenda que tem a honra de apresentar convertida em lei e executada consultará os vitaes interesses da provincia e das industrias, bem como da propria empresa. (*O orador foi ao terminar o seu discurso cumprimentado pela maioria conservadora*).

**Paquetes**  
São esperados:  
Da côrte e escala, a 15, o *Victoria* e o *Rio Pardo*, e a 16 o *Rio Negro*.

**Meteorologia**  
Hontem, 13 de Dezembro:  
Mínimo 16,9.  
Máximo 28,1.  
Céo: limpo.

**DECLARAÇÕES**

**ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO**

A reunião da meza para posse da nova administração fica transferida para domingo 18 do corrente, visto, por motivos justos, não poder ser no dia 11, como se tinha avisado.

Consistorio da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, 9 de Dezembro de 1887 — *J. L. da Gama*.

**Agencia Consular de França**

Os credores do fallecido francez Pascal Marquês podem apresentar, n'essa Agencia, as suas contas devidamente legalizadas para serem pagas.

Desterro, 19 de Novembro de 1887. — O agente provisório, *stavo Richard*.

**PRAÇA BARÃO DA LAGUNA**

Previno a todas as pessoas a quem vendi bilhetes da grande loteria de Pernambuco, a virem trocar até o dia 25 do corrente mez os mesmos bilhetes, por outros de uma outra loteria da mesma Provincia, conforme o plano respectivo em vigor, e findo o prazo acima, não posso mais fazer semelhante troca.

Desterro, 12 de Dezembro de 1887. — *Francisco de Souza Caetano*.

**A VISOS MARITIMOS**

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR**



O PAQUETE

**RIO NEGRO**

em viagem do Rio de Janeiro para este porto, pela linha intermediaria, chegará a 16 do corrente.



O PAQUETE

**RIO PARDO**

sahio hontem do Rio e é esperado aqui a 15.

O agente *Virgilio José Villela*.

**Leilões**

**LEILÃO**

**DE SECCOS E MOLHADOS**

**J. A. Coutinho**, a pedido do Sr. Antonio Ferreira Braga, que pretende retirar-se, venderá em leilão QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE ás 11 horas em ponto NA RUA AURÉA, ESQUINA DA

**PRAÇA BARÃO DA LAGUNA**

todos os generos de seccos e molhados existentes em seu estabelecimento, assim como todos os moveis e utensilios, ternos de medidas, pezos, balanças, e tudo mais que constitue uma casa de negocio desta ordem.

Neste **LEILÃO** encontrarão os Srs. licitantes generos de 1ª qualidade; e por isso chama-se a attenção do publico em geral.

**ANNUNCIOS**

**O PAIZ**

FOLHA DIARIA, DA CÔRTE  
As pessoas que desejarem assiguar o *Paiz*, da côrte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barboza & C, que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal-as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para a mesma folha.

**VENDE-SE** uma casa na rua da Constituição, n. 38 e outra na rua de João Pinto, n. 35; e tratar com a proprietaria n'esta ultima.

**Morrhuel de Chapoteau**  
O Morrhuel contém todos os principios que entrão na composição do óleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O óleo, como sabem todos, desagradaavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuel pelo contrario é bem aceite pelos doentes, e actualmente, nos hospitales e em todos os estabelecimentos de caridade e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuel um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuel, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ella são debeis, lymphaticas e sujeitas a restriamentos.  
O Morrhuel, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de óleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.  
**PARIS, 8, Rue Vivienne, 8**  
E EM TODAS AS PHARMACIAS

**XAROPE e PASTA**  
**de Seiva de Pinheiro Marítimo**  
de **LAGASSE**, Ph<sup>o</sup> em **Bordeaux**  
Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.  
Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extractada pelo vapor d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os deluxos rebelles, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.  
Em **PARIS, 8, Rue Vivienne**, e nas principaes Pharmacias.

**CIGARRAS INDIANAS**  
Preparadas com o **CANNABIS INDICA**  
por **G. GRIMAUULT & Co**, Ph<sup>o</sup> de **PARIS**  
Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro  
Constituem a preparação a mais effcaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.  
Deposito em **PARIS, 8, Rue Vivienne**.

**Elixir Antinervoso**  
**POLYBROMURADO**  
de **BAUDRY**, Pharm<sup>o</sup> de 1ª Classe  
Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potássio, de sódio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradável e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessoas, que têm o estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia**, as **Enxaquecas**, a **Agitação durante a noite**, e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creanças** e **as senhoras que soffrem de espasmos desmaios, ataques de nervos**. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **Hysterismo**, a **Epilepsia** e a **Dansa de São Guido**. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.  
Deposito: Em **Paris, 8, rue Vivienne**  
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

**Cabra**  
Vende-se uma cabra e dous bodes.  
Por especial obsequio, dá se informações á rua do Senado n. 2, livraria do Sr. João Firmo.

**COMMERCIO**  
9 a 12 de Dezembro

**ALFANDEGA**  
**RENDIMENTOS FISCAES**  
Rend. de 1 a 10 de Dezembro 4:261\$250  
Dia 12 ..... 2:735\$236  
6:996\$486  
Igual periodo em 86 ..... 28:906\$861  
Diff. p ra menos no actual .. 21:910\$375

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**  
Montevideo.—Sobre agua foi despachado um canario no valor off. de 2\$085, vindo pelo paquete nac. «Rio de Janeiro».

**Transito**  
Sahiram os volumes seguintes, vindos pelos paquetes nacs. «Rio Paraná» e «Rio de Janeiro», sendo de Hamburgo: Marcas diversas—68 volumes, pez. bruto 4,091 ks., contendo aço em barra, machinas de costura, folha de zinco, merinó de lã, morins estampados, cachimbos de madeira, lenços de morim, espingardas, bitter, camisas de meia, lã em fio para bordar, oleado de linho, 4 peças de panno dobrado, chales de algodão, amostras e varias miudezas, tudo no valor off. de 4.630\$433; de Londres: Marca E F D T C—25 volumes diversos, contendo chapas de ferro, dobradiças, ferramentas não classificadas, tubos de ferro, barras de ferro, tudo no valor off. de 192\$050; do Havre: Marcas diversas—2 caixões, pezando bruto 312 ks. contendo: chapéus de sparterie de palha, de tecido de algodão, liras de couro, galões de seda, elastico coberto de seda, collarinhos e punhos para camisa, tudo no valor off. de 1:713\$461; e de Liverpool: Marca C H & C—100 c. folhas de Flandres, pez. bruto 5.100 ks., no valor off. de 1:292\$000.

**THESOURO PROVINCIAL**  
Rendimento de 1 a 13 de Dezembro:  
Geral ..... 3:338\$119  
Especial ..... 466\$695  
3:804\$814



**CARNE, FERRO e QUINA**  
 O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.  
**VINHO FERRUGINOSO AROUD**  
 EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE  
**CARNE, FERRO e QUINA** Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da **Carne**, do **Ferro** e da **Quina**, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a **Chlorose**, a **Anemia**, a **Menstruação dolorosa**, a **Pobresa** e a **Alteração do sangue**, o **Rachitismo**, as **Affecções escrofulosas e escibuticas**, etc. O **Vinho Ferruginoso Aroud** é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os órgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o **Vigor** e pureza do sangue empobrecido, a **Cor** e a **Energia vital**.  
 Venda por grosso, em Paris, na Pharm<sup>a</sup> de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102 Succesor de AROUD  
 ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO EXTRANJEIRO.  
 EXIGIR o nome e a assignatura **AROUND**

**GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU**  
 Succesor de Luiz Horn & Comp.  
 Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos quimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o **ACIDO GYNOCARDIO**, applicado recentemente na morphêa e molestias de pelle, assim como o **OLEO DE GYNOCARDIO**; o **IODOL**, com applicações identicas ás do iodroformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

- Seidlitz Chanteaud, vidro . . . . . 1\$500
- Oleo de figado de bacalhão, Darrasse, vidro . . . . . 1\$000
- Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa . . . . . 2\$400
- Dito de quinio (nossa preparação), garrafa . . . . . 2\$000
- Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem) . . . . . 1\$800
- Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro. . . . . 2\$500
- Leroy francez, legitimo, garrafa . . . . . 3\$400
- Dito nacional, garrafa . . . . . 1\$200
- Pilulas de Leroy, de 25, vidro . . . . . \$900
- Limonada de citrato de magnesia, uma . . . . . \$400
- Sulfato de quinina inglez, vidro . . . . . 2\$800
- Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro . . . . . \$400
- Oleo de ricino, garrafas de quartilho . . . . . \$700
- Dito, dito, garrafas pequenas, duzia . . . . . 1\$800
- Salsaparrilha, kilo . . . . . 4\$000

Medicamentos homoeopathicos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seringas de Pravaz, algalias, pinces para garganta, etc.

**Rua de João Pinto, n.9**

**GOTTA e RHEUMATISMOS**  
 Curados por meio do LICOR e das PILULAS do D<sup>r</sup> Laville:  
 O LICOR cura o estado agudo; — As PILULAS curam o estado chronico.  
 Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:  
 Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Claude, PARIS  
 Deposito nas Pharm<sup>a</sup> e Drog<sup>a</sup>. — Remette-se a quem pedir uma Breveura explicativa.

**Empreza Litteraria Catharinense**

Director-litterario. — José Raposo  
 Gerente. — João Firmo C. Pires da Cunha

Esta Empreza propõe-se a publicar, em fasciculos semanaes, romances cujo entredo possa interessar aos amantes desse genero de litteratura.

O preço de cada fasciculo será de 200 réis.

Recebem-se desde já assignaturas na casa  
**AO LIVRO DE OURO**  
**2 Rua do Senado 2**

**TOSSE! TOSSE!**  
**XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'**

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Ty-sica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria **Elyseu**, succesor de

**LUIZ HORN & C.**  
 Rua de João Pinto n. 9

**ALFAIATARIA CENTRAL**  
 DE **Francisco Remzetty**  
 Esta alfaiataria acaba de receber um completo e variado sortimento de lindas fazendas proprias para a estação, como sejam: Diagonaes, pannos, alpaca lona, brim branco, casemiras preta e de côres e muitas outras fazendas superiores.

**MOLESTIAS SECRETAS**  
**CAPSULAS RAQUIN**  
 Unicas capsulas de gluten com copahiba, approvadas pela Academia de Medicina de Paris.  
 Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Emnegradas só ou com a injeção de Raquin curam em muito pouo tempo as gonorrhéas mais intensas.  
 A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.  
 Existem MUITAS IMITAÇÕES  
 Para evital-as, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.  
 Depositos: FUNOZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do extrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahiba de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintina etc., e a INJEÇÃO RAQUIN complemento de todo tratamento.

**ESSENCIA**  
 salsaparrilha e caroba, excellente purgativo para expellir do sangue todas as corrupções syphiliticas. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.  
 Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

**GARGANTA VOZ e BOCCA**  
**PASTILHAS DE DETHAN**  
 Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.  
 Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph<sup>a</sup> em PARIS.

**Cavallo**  
 Vende-se um cavallo excelente, parelheiro (corre 6 quadras) e bom de montaria. Nesta typographia informa-se quem vende.

**CALLOS**  
 O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.  
 Preço 1\$000

**Tosses**  
 Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades de peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.  
 Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.  
 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5  
 Preço...2\$000

**SABONETES de Alcatrão**  
**Sabonetes de acido phenico**  
**SABONETES SULFUROSOS a 300 réis cada um**  
**SALSAPARRILHA**  
 kilo 3\$500  
 NA PHARMACIA E DROGARIA — de Raulino Horn & Oliveira —  
 Rua do Principe n. 15  
 VENDE-SE a casa n. 30, á rua do Coronel Fernando Machado. Para tratar na mesma casa.

**INDUSTRIA NACIONAL**  
**OLEO DE BABOSA**  
 legitimo  
 Preparação especial de Rauliveira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destrôe a caspa  
 Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA  
**15 Rua do Principe 15**  
 CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA  
 Preço . . . . . 500 rs.  
 Grande redução para as vendas por atacado.

**FABRICA DE CERVEJA NACIONAL**  
 DE MIGUEL ANESI  
 Rua do Principe n. 88  
 O proprietario desta fabrica participa a seus freguezes e ao publico, que de hoje em diante vende cerveja branca e preta superior a 2\$000 réis a duzia, servindo-se os freguezes com promptidão.  
 Miguel Anesi.

**VINHO QUINUM**  
 Garrafa . . . 2\$500  
 VINHO DE LACTO-PHOSPHATO DE CAL  
 Garrafa . . . 2\$000  
**LICOR DE ALCATRÃO**  
 Vidro . . . . 1\$000  
 NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

**FABRICA DE TECIDOS DO RINK**  
 A loja de José Feliciano tem sido supprida de excellentes casemiras e pannos de pura lã e fixidez de côres, e, acaba de receber pelo paquete Rio Paraná volu mes de fazendas procedentes d'esta fabrica que, sendo brasileira e tão afamada, merece a preferencia dos srs. freguezes de roupa feita.

**CAJURUBERA**  
 preparado vinoso depurativo  
 COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR  
 FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCCEDEM-SE EM LARGA ESCALA  
 DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
 RUA DO PRINCIPE N. 15

Chegaram as afamadas  
**LAMPADAS BELGAS**  
 RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA  
 Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!  
 Deposito — A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4  
**A BRAZILLEIRA**